

## EDITORIAL

Fiquei muito honrada em ser convidada para elaborar o editorial desta edição da revista IDEIAS E INOVAÇÃO LATO SENSU, contribuição marcante e alinhada com as recomendações da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE. Organização Internacional e Intergovernamental, que agrupa os países industrializados e desenvolvidos e trabalha, especificamente, com a perspectiva de fomentar melhorias educacionais, de trocar informações e definir políticas com o objetivo de realizar a maior expansão da economia, do emprego da educação e formação para melhorias na qualidade de vida nos países membros e nos países em processo de desenvolvimento.

Pesquisas realizadas pela OCDE atribuem descrença dos jovens pelas carreiras e pelo diálogo orientado às ciências e às tecnologias a uma questão de sentido: os estudantes rejeitam a proposta de grande parte das instituições de ensino: apresentar-lhes o mundo sob a interpretação/ visão de uma ciência relatada como fria e metódica, distante dos seus interesses (depoimentos coletados por meio do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – Pisa), diferente dos programas da Universidade Tiradentes que com proposta como essas, trazem a possibilidade de construir conhecimento dentro de uma nova visão científica.

A conferência anual da Associação Americana para o Progresso da Ciência – AAAS, realizada de 16 a 20 de fevereiro de 2013, em Vancouver, Canadá, reforçou em vários debates a necessidade urgente de se trabalhar a "alfabetização científica" em todos os níveis de ensino (em especial nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos). Não só o caráter epistemológico da criação de conhecimento, de ciência, mas também de sua aplicação na análise e resolução de problemas diários e desenvolvimento de tecnologias mais facilmente aplicadas à sociedade, e possíveis de serem construídas por meio dos programas de Pós-graduação lato sensu, tornando-se um dos mais fundamentais fatores de determinação do bem-estar econômico e social de um país.

Assim, nenhum esforço é demasiado para levar o conhecimento dos principais temas científicos ao maior número possível de pessoas, evidenciando qualquer meio de comunicação como agente indutor de educação (não somente conteúdo, mas também valores). Deve-se ampliar espaço nos veículos de interesse geral, ampliar o espaço que reservam ao noticiário científico (ainda aquém do desejável), educando todos, contaminando-os positivamente em divulgar de forma entusiasta (Deus na alma) a Ciência.

A pesquisa científica é de extrema importância na formação de qualquer profissional: o estímulo e a prática da investigação, produção e divulgação de conhecimento e, para minha particular satisfação, é o que presencio por intermédio dessa publicação. A pesquisa científica é uma forma de produzir conhecimento e estabelecer respostas a hipóteses de problemas iniciais, sendo, muitas vezes, um processo complexo e que exige habilidades específicas.

Nessa edição de IDEIAS E INOVAÇÃO LATO SENSU, você terá a oportunidade de ler e refletir sobre artigos acadêmicos voltados para os mais variados aspectos da humanidade. Ao todo, são 10 artigos que abordam temas de importância científica e refletem a diversidade de interesses e temas de uma Universidade plural como a UNIT. Os artigos apresentam resultado sucinto de pesquisa realizada de acordo com a metodologia científica adotada e reconhecida pela comunidade de pesquisadores: foram

submetidos ao exame de outros pesquisadores, e estes, por sua vez, verificaram o conteúdo, os métodos e a pertinência lógico-metodológica das conclusões apresentadas.

Há uma relação virtuosa entre pesquisa e educação e esta com liberdade: educação e liberdade são inseparáveis, não nos são dadas, mas conquistadas.

Parabenizo os estudantes-profissionais-autores, protagonistas no exercício de suas importantes produções textuais e agradeço o apoio dos professores orientadores, fundamentais para que a inquietação surgida em cada estudante se transformasse em artigos que possibilitam a ampliação de conhecimentos.

Muito obrigada a todos os colaboradores e editores associados, sem os quais não seria possível a execução deste trabalho virtuoso. Ao divulgarmos os resultados das pesquisas e atividades da Pós-graduação lato sensu de nossa comunidade acadêmica, ultrapassamos nossas fronteiras e contribuímos com conhecimento para o desenvolvimento de Sergipe, do Nordeste e do Brasil.

A todos uma ótima e proveitosa leitura e aguardem nossa próxima edição.

**Maria Ângela da Costa Lino Franco Sampaio**

Mestre e Doutoranda em Administração – Ufba.  
Diretora de Educação Corporativa do Grupo Tiradentes.